



PRÁTICA DO SISTEMA DIGESTÓRIO: AÇÃO MECÂNICA E QUÍMICA DOS ALIMENTOS, UMA FORMA DIVERTIDA DE APRENDER

Thiago Ângelo Smaniotto (apresentador)¹,
Paula Vanessa Bervian²,
Roque Ismael da Costa Güllich³

Categoria: Ensino

Resumo: Nós, educadores e futuros educadores sabemos a dificuldade que encontramos no processo de ensinar, pois cada escola tem sua realidade, possuindo recursos diferentes. Para sanar essas diferenças, necessitamos de um planejamento de acordo com o que dispomos em mãos, para que proporcionemos um ensino de qualidade para os nossos alunos. Para ministrar este conteúdo, e para melhor compreensão dos alunos foram desenvolvidas seis aulas, com duração de 50 minutos/aula com os alunos do 8º ano do ensino fundamental. Para a compreensão do processo de digestão e identificação dos dois tipos de digestão e a ação da amilase salivar que ocorre no organismo, foi necessário explicar cada parte do Sistema Digestório, ou seja, detalhar a função de cada órgão e suas divisões. As atividades práticas serviram para os alunos visualizarem a função química e a importância da mecânica na digestão. Na primeira atividade experimental, foi utilizada uma batata de porte médio a qual foi dividida em duas partes, em uma das metades ela foi picotada em pequenos pedaços, já a outra metade foi deixada do mesmo tamanho. Acondicionamos cada metade em um recipiente e adicionamos água oxigenada para demonstrar a ação do suco gástrico no alimento. Para a realização da segunda atividade experimental demonstrativa, foram necessários dois recipientes de 50 ml, cada um contendo 40 ml de água, e nos dois também foi adicionado cerca de 10 ml. Para demonstrar a ação da bile em lipídios, utilizei detergente para explicar o processo de emulsificação das partículas de gordura. No recipiente que adicionamos o detergente, que simula o papel da bile, produzida pelo fígado, as partículas do óleo tendem-se a se misturar com a água, pois, a função da bile é transformar partículas de gorduras grandes em micropartículas para que elas possam facilitar a absorção pelo organismo. No terceiro e último experimento foi utilizado um pão, dividido em três partes iguais, a primeira parte foi mastigada até

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus – Cerro Largo/RS, bolsista PROIC/UFFS, tasmaniotto@hotmail.com

² Professora adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus – Cerro Largo/RS, tutora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Ciências Biológicas, paulavanessabervian@gmail.com

³ Professor adjunto do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus – Cerro Largo/RS, tutor do Programa de Educação Tutorial – PETciências, bioroque.girua@gmail.com



virar uma pasta com bastante saliva, a segunda parte mastigada em torno de 15 vezes e a terceira sem sofrer o processo de mastigação. Para que entendessem o processo da amilase salivar utilizamos uma bandeja, na qual foram colocadas as três partes do pão, e nelas adicionamos iodo. O iodo em contato com o amido fornece uma coloração azul escuro, então, na primeira não houve coloração, na segunda uma coloração fraca, e na terceira apresentou coloração forte, isso demonstra a ação da amilase salivar no amido, ou seja, a sua digestão já na boca. Este relato de experiência buscou mostrar a importância do planejamento de aulas que utilizem experimentos, com materiais de fácil obtenção e que não geram gastos exorbitantes. O presente relato demonstra a importância das aulas práticas, aliando prática e teoria provocando ganhos substanciais na aprendizagem dos estudantes, pois estamos em uma fase que os mesmos estão inteiramente informados pela mídia e novas tecnologias, onde cabe a nós, educadores fazer uso das mesmas, contribuindo para nossa prática pedagógica.

Palavras-chave: Metodologias. Experimento. Práticas. Didáticas. Ensino.